

TAXA SUSPENSA PARA QUEM RECORRER À SPU

Donos de terrenos de marinha podem pedir revisão até dia 25

✎ IARA DINIZ
idiniz@redegazeta.com.br

A Secretaria de Patrimônio da União (SPU) vai suspender a cobrança da taxa de marinha para aqueles que pedirem revisão do valor relativo a 2016 até o dia 25 de junho. A decisão é inédita e foi publicada ontem em uma portaria no Diário Oficial da União.

Esta é a primeira vez que a SPU suspende a cobrança da taxa de marinha enquanto analisa os recursos dos proprietários de imóveis. O superintendente da SPU no Estado, Anselmo Barbalho, explica que a criação da portaria nº 128 é uma forma priorizar a análise dos recursos dos valores da taxa. “Os recursos sempre existiram, mas ficavam no meio de outros requerimentos. Esta portaria vai simplificar o processo e dar um tratamento especial aos pedidos de revisão, diante das reclamações que vêm acontecendo em todo o Brasil”, destacou.

A suspensão da taxa, cujo boleto vence no dia 10 de junho, é automática para pedidos de revisão feitos até o dia 25 de junho, segundo a portaria. A partir do momento que a pessoa entra com o recurso a SPU tem até 30 dias para analisar o caso. Enquanto isso, a



GUILHERME FERRARI

Reajuste

A cobrança do aposentado José Luiz Pereira chegou quase 500% maior que no ano passado. Ele vai ter de fazer ajustes nas despesas para pagar a taxa.

“É absurdo! Estou muito preocupado porque vou ter que tirar do meu orçamento este valor. Acredito que muitos ficarão inadimplentes”

—
JOSÉ PEREIRA
APOSENTADO

Atenção a aumento abusivo

Parlamentares de diversos Estados, onde o reajuste da taxa de marinha também foi aplicado, se reuniram ontem para criar um documento pedindo atenção do presidente em exercício, Michel Temer, para as cobranças abusivas.

O deputado federal Lello Coimbra participou da reunião. “Vamos nos dirigir à Casa Civil e à presidência para construir mais uma alternativa contra essa taxa abusiva”, disse.

Coimbra também comentou sobre a portaria criada pela SPU que suspende a taxa para revisão de pedidos. Para ele, a decisão da secretaria é uma forma de admitir que há erros nos cálculos. “A SPU nunca fez isso, essa suspensão durante análise de recursos é inédita. Isso mostra que a secretaria reconhece que há problemas e fortalece nossas ações no Ministério Público. Essa decisão dá força para nossos questionamentos”, ressaltou.

cobrança fica suspensa até a secretaria enviar uma resposta do pedido.

“Se não conseguirmos fazer este trabalho em 30 dias, a taxa continuará suspensa. Ela só voltará a ser cobrada depois que a pessoa obtiver uma resposta da revisão. No caso de ela ter razão e ganhar o recurso, vamos corrigir o cadastro e ressarcir, se já tiver pago o boleto. Se ela não pagou, vamos emitir outro

com as mudanças”, disse.

DOCUMENTAÇÃO

A portaria criada não determina quem deve fazer o pedido de revisão, mas Barbalho salienta que os proprietários precisam ter convicção do erro na taxa antes de entrar com recurso. “Não é pedir revisão só por pedir, mas por acreditar que realmente há algo de errado. É importante que a pes-

soa tenha algum documento que estime o valor do imóvel e dê base ao questionamento. Não basta só pedir a revisão, é necessário apresentar dados e uma documentação para estudarmos o caso”, destacou. (Veja na tabela abaixo os documentos que podem ser usados para basear o recurso).

Anselmo Barbalho assumiu a chefia da SPU no Estado na segunda-feira,

quando Magno Pires foi exonerado. O ex-superintendente foi comunicado da exoneração ao vivo no Bom dia ES, da TV Gazeta. O presidente do Conselho Popular de Vitória, Robson Willian, era entrevistado e informou sobre a exoneração, que havia sido publicada no Diário Oficial da União. Magno participava do programa e disse que não sabia do afastamento.

OAB deve entrar com ação contra cobrança

A OAB do Espírito Santo pretende entrar com ação contra a SPU para pedir a extinção da cobrança da taxa de terreno de marinha, que neste ano registrou aumento que variou entre 50% e 500%.

Na próxima sexta-feira, a Ordem dos Advogados do Brasil do Espírito Santo (OAB-ES) vai realizar um encontro para discutir a situação da cobrança no Esta-

do. O conselheiro José Hildo Sarcinelli disse, em entrevista à Rádio CBN Vitória, que pretende solicitar ao Ministério Público Federal (MPF) o relatório que foi apresentado pela SPU com as explicações detalhadas dos cálculos da taxa deste ano. “Há possibilidade de ingressarmos imediatamente com alguma ação ou aderirmos a uma outra que esteja em andamento. A forma como va-

mos articular será discutida durante a reunião”, explica.

Em Sergipe, um dos Estados que mais sofreram com o aumento da taxa, a OAB também decidiu entrar com uma ação na Justiça. Segundo a relatora do processo, Laura Figueiredo, o valor da taxa deste ano ficou 800% maior no Estado. “É uma cobrança abusiva, ilegal. Estamos pedindo a suspensão provisória da cobrança. É necessário que o contribuinte participe decisões como estas”, destacou.

REVISÃO DO REAJUSTE

SOLICITAÇÃO

▼ Formulário

A pessoa deve imprimir um formulário de pedido de revisão disponível no site www.patrimoniodetodos.gov.br e preenchê-lo. O formulário também pode ser solicitado na SPU.

▼ Documentos

Junto com o formulário, devem ser apresentados documentos que estimem o valor do imóvel. Podem ser: anúncios de vendas de imóveis na mesma área, opinião de valor

documentada por corretor de imóveis, informações de cartório de transações de imóveis na área, documento de IPTU, laudo de avaliação do CREA, entre outros.

BOLETO

▼ Optou por pagar

Quem pagar o boleto do dia 10 de junho e tiver o recurso atendido, será ressarcido do valor. No caso de pedido negado, não há mudanças.

▼ Optou por não pagar

Quem não pagar o boleto

do dia 10 e tiver o recurso atendido, vai ter um prazo para pagar uma nova cobrança, com valores alterados. Se o recurso for negado, haverá atualizações (juros) na cobrança.

ATENDIMENTO

▼ SPU

O atendimento será feito de segunda a sexta-feira, das 12h às 17h30, por ordem de chegada. A sede da SPU fica na Rua Pietrângelo de Biase, nº 56, no Centro de Vitória.